



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

ESTADO OXIDATIVO DA SALIVA APÓS DOIS PROTOCOLOS PREEMPTIVOS DA DEXAMETASONA NA REMOÇÃO DOS TERCEIROS MOLARES

GOMES, M. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); COSTA, M. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); OLIVEIRA, H. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DELAMURA, I. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); COSIN, R. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); LIMA, V. N. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DORNELLES, R. C. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); NAKAMUNE, A. C. M. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FAVERANI, L. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CHAVES NETO, A. H. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

A terapia preemptiva melhora a qualidade de vida do paciente após remoção dos terceiros molares, contudo não há um consenso sobre o protocolo preemptivo mais eficiente. O objetivo foi comparar dois protocolos preemptivos da dexametasona (DEXA) com relação aos parâmetros clínicos (edema, trismo e dor) e o estado oxidativo da saliva pelos seguintes parâmetros: ácido úrico (AU), um antioxidante, capacidade antioxidante total não-enzimática (CAT) e as substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBARS), um marcador de dano oxidativo lipídico. A pesquisa teve um caráter clínico experimental randomizado e duplo-cego, com oito mulheres atendidas na Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP, com média de idade 20,89 anos, sem problemas de saúde local e sistêmica, que necessitaram de extrações bilaterais dos terceiros molares superiores e inferiores, utilizando DEXA pré-operatória via oral na dose usual, 8 mg, 1 hora antes da cirurgia (grupo controle) e a dose usual fracionada, 4 mg, 8 e 1 hora antes da cirurgia (grupo experimental). Um intervalo mínimo de 20 dias foi estabelecido entre as exodontias. Todas as voluntárias assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido (CAAE 44625815.8.0000.5420). Os parâmetros clínicos foram mensurados no pré-operatório imediato e no pós-operatórios de 1 e 7 dias. Nos mesmos períodos amostras de saliva total não-estimulada foram coletadas pelo método de expectoração entre 14h00-16h00. Após o processamento, as alíquotas do sobrenadante foram armazenadas à -80 °C até suas análises por métodos espectrofotométricos. Os protocolos preemptivos foram comparados entre si utilizando-se o teste t de Student ($p < 0,05$). Não observamos alterações estatisticamente significantes dos parâmetros clínicos e bioquímicos salivares entre os dois protocolos preemptivos no período avaliado. Concluímos que as pacientes podem ser submetidas a ambos os protocolos preemptivos sem diferenças significantes nos parâmetros clínicos e bioquímicos salivares.

Descritores: Dexametasona; Cirurgia Bucal; Saliva; Peroxidação de Lipídeos Antioxidantes; Estresse Oxidativo.

Referências

1. Gutiérrez-Corrales A, Campano-Cuevas E, Castillo-Dalí G, Serrera-Figallo MA, Torres-Lagares D, Gutiérrez-Pérez JL. Relationship between salivary biomarkers and postoperative swelling after the extraction of impacted lower third molars. *Int J Oral Maxillofac Surg.* 2017; 46(2):243-49.
2. Neto AHC, Sasaki KT, Nakamune ACSM. Protein phosphatase activities in the serum and saliva of healthy children. *RPG. Revista de Pós-Graduação.* 2011; 18(2):90-5.
3. Cunha-Correia AS, Neto AH, Pereira AF, Aguiar SM, Nakamune AC. Enteral nutrition feeding alters antioxidant activity in unstimulated whole saliva composition of patients with neurological disorders. *Res Dev Disabil.* 2014; 35(6):1209-15.